

**COMPARAÇÃO DOS REGISTROS DE CENSOS DE ELEFANTES-MARINHOS-
DO-SUL (MIROUNGA LEONINA) REALIZADOS NA ILHA ELEFANTE -
SHETLAND DO SUL NOS ANOS DE 1998/1999 E 2003/2004**

Barbosa, M.H. & Muelbert, M.M.C.

(ocemhb@bol.com.br)

Laboratório de Mamíferos Marinhos - Deptº de Oceanografia - FURG - C.P. 474 - CEP
96201-900, Rio Grande, RS - Brasil

Até 1997 a ocorrência de Elefantes-marinhos-do-sul (*Mirounga leonina*) nas praias da Ilha Elefante, Shetland do Sul, Antártica, havia sido registrada de maneira não-sistemática, não-padronizada e sem a preocupação de se determinar o número total de indivíduos e a composição dos grupos. No verão de 1997/98 foram iniciados estudos sistemáticos de contagem de indivíduos e determinação da composição dos grupos de elefantes-marinhos presentes nas praias Grande e dos Náufragos (61°05'S, 055°20'W). A área de estudo possui aproximadamente 1,45 quilômetro de extensão e apresenta grande variação em sua topografia e no tipo de substrato. Esta área foi sub-dividida para facilitar a contagem e acompanhar os movimentos de indivíduos marcados durante as temporadas de pesquisa. Foram realizados censos sistemáticos da área do final de novembro ao início de janeiro nos anos de 1998/99 e 2003/04. Foi possível observar que o número total de indivíduos aumenta gradualmente de novembro até a segunda quinzena de dezembro, e em seguida, decresce da mesma forma, sendo esta tendência mais evidente e estável na temporada 2003/04. Na temporada 1998/99, houve uma maior variação no número total de indivíduos presentes na área de estudo ao longo do tempo, enquanto que na temporada 2003/04 esta variação não foi tão evidente. Os números máximos de indivíduos registrados foram 767 no dia 17/12/98, e 768 em 25/12/2003. Já para os filhotes ficou demonstrada uma tendência de decréscimo nas contagens a partir da segunda semana de dezembro, período em que se acredita que ocorra o abandono da área natal na busca por alimento. Os resultados demonstram pouca diferença nos números totais de indivíduos presentes na Ilha Elefante ao longo do tempo. Ou seja, neste intervalo de 5 anos, o número total de indivíduos encontrados foi de aproximadamente 765, o que poderia indicar uma estabilidade na população de *M.leonina* nesta região. No entanto, a diferença no número total de filhotes observados neste período, um aumento de 64 indivíduos (75%) pode indicar uma tendência de aumento nesta população, considerando que os filhotes podem ser indicadores mais confiáveis do número de fêmeas dando a luz na área estudada e demoram a deixar as praias natais. O contínuo monitoramento sistemático e padronizado nos próximos anos pode demonstrar esta tendência.

Apoio: CNPq e Programa Antártico Brasileiro – CIRM – Marinha do Brasil.

Palavras-chave: Elefante-marinho, *Mirounga leonina*, censo, Antártica.